



CADERNOS
PROARQ 35

REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PROARQ

N.35 | dezembro 2020

Reitora Denise Pires de Carvalho

Vice-reitor Carlos Frederico Leão Rocha

Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa Denise Maria Guimarães Freire

Decano do Centro de Letras e Artes Cristina Grafanassi Tranjan

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

FACULTY OF ARCHITECTURE AND URBANISM

Diretora

Dean

Andrea Queiroz Rego

Vice Diretor

Vice Dean

Guilherme Lassance

Coordenação Geral do PROARQ

General Coordination PROARQ

Coordenadora Ethel Pinheiro Santana

Vice-coordenador Marcos Martinez Silvano

Coordenação Adjunta

Adjoint Coordinators

Editoria Vera Regina Tângari

Ensino Giselle Arteiro N. Azevedo

Extensão Marcos Martinez Silvano

Pesquisa Aline Pires Vérol

Câmara de Editoria

Board of Editors

Ethel Pinheiro Santana

Aline Calazans Marques

Rubens de Andrade

Conselho Editorial

Editorial Council

Ceça Guimaraens, UFRJ

Cristiane Rose Duarte, UFRJ

Evelyn Furquim Werneck Lima, UNIRIO

Gabriela Celani, Unicamp

Jean-Paul Thibaud, ENSAG

José Manuel Pinto Duarte, PennState University

Julio Arroyo, Universidad Nacional del Litoral

Leopoldo Bastos, UFRJ

Marta Adriana Bustos Romero, UnB

Raquel Rolnik, USP

Comissão Editorial

Editorial Committee

Ethel Pinheiro Santana

Aline Calazans Marques

Maria Júlia de Oliveira Santos

Equipe Executiva

Executive Team

Bárbara Thomaz (coordenação executiva)

Leonardo Muniz (secretaria executiva)

Carolina Ferreira de Carvalho (apoio executivo)

Luiza de Farias Melo (apoio executivo)

Revisão

Revision

Ethel Pinheiro Santana

Maria Júlia de Oliveira Santos

Bárbara Thomaz

Leonardo Muniz

Tradução

Translation

Ethel Pinheiro Santana

Bárbara Thomaz

Luiza de Farias Melo

Editoração / Projeto Gráfico

Desktop publishing / Graphic Design

Ethel Pinheiro Santana

Aline Calazans Marques

Bárbara Thomaz

Carolina Ferreira de Carvalho

Luiza de Farias Melo

Design Original: Plano B [plano-b.com.br]

Capa

Cover

Edifício residencial em Barcelona, Espanha. 07 de maio de 2013

Foto Luciano Gomes

Residential Building in Barcelona, Spain. Mai, 07th, 2013

Photograph by Luciano Gomes



Copyright@2020 dos autores

Author's Copyright@2020

Cadernos PROARQ

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da FAU/ Reitoria, sl.433

Cidade Universitária, Ilha do Fundão

CEP 21941-901 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Tel.: + 55 (21) 3938-0288

Website: <http://www.proarq.fau.ufrj.br/revista>

E-mail: cadernos.proarq@gmail.com

FICHA CATALOGRÁFICA

Cadernos do PROARQ Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – No.1 (setembro 1997) - versão impressa / No. 18 (julho 2012) - versão eletrônica
N.35 (dezembro, 2020)
ISSN: 1679-7604 (impresso)
ISSN: 2675-0392 (online)
1-Arquitetura - Periódicos. 2-Urbanismo - Periódicos.
Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Arquitetura. 2019.

Comitê Científico

Scientific Committee

Alina Santiago, UFSC
Alice Theresinha Cybis Pereira, UFSC
Andrey Rosenthal Schlee, UNB
Angélica Tannus Benatti Alvim, Mackenzie SP
Antonio Carlos Carpintero, UNB
Antonio Tarcísio Reis, UFRGS
Beatriz Oliveira, UFRJ
Benamy Turkienicz, UFRGS
Carlos Eduardo Dias Comas, UFRGS
Circe M. Gama Monteiro, UFPE
Cristiane Rose Duarte, UFRJ
Claudia Barroso-Krause, UFRJ
Cláudia Piantá Cabral, UFRGS
Denise de Alcântara, UFRJ
Denise Mônico dos Santos, UFV
Douglas Vieira de Aguiar, UFRGS
Edson Mahfuz, UFRGS
Eduardo Grala da Cunha, UFPE
Eloísa Petti Pinheiro, UFBA
Emílio Haddad, USP
Fernando Diniz Moreira, UFPE
Fernando Freitas Fuão, UFRGS
Fernando Oscar Ruttkay Pereira, UFSC
Frederico Holanda, UNB
Gabriela Celani, Unicamp
Gilberto Yunes, UFSC
Giselle Arteiro Azevedo, UFRJ
Gleice Azambuja Elali, UFRN
Guilherme Lassance, UFRJ
Italo Caixeiro Stephan, UFV
Jardel Pereira Gonçalves, UFBA
Jean-Paul Thibaud, ENSA Grenoble
Jonathas Magalhães, PUC Campinas
José Merlin, PUC Campinas
Laura Novo Azevedo, Universidade de Oxford
Leandro Medrano, Unicamp
Leonardo Salazar Bittencourt, UFAL
Leopoldo Eurico Gonçalves Bastos, UFRJ
Lucia Costa, EBA UFRJ
Luciana Andrade, UFRJ
Luiz Eirado Amorim, UFPE
Maise Veloso, UFRN
Márcio Fabricio, USP
Marcos Martinez Silvano, UFRJ/Coppe
Maria Angela Dias, UFRJ
Maria Angela Faggin Leite, IEB/USP
Maria C. Guimaraens, UFRJ
Maria da Silva Schicchi, PUC Campinas
Maria Lucia Malard, UFMG
Maria Luisa Trindade Bestetti, USP
Maria Maia Porto, UFRJ
Marta Adriana Bustos Romero, UNB
Monica Bahia Schlee, Pref RJ
Monica Salgado, UFRJ
Osvaldo Silva, UFRJ
Paola Berenstein Jacques, UFBA
Paulo Afonso Rheingantz, UFRJ
Paula Uglione, IP UFRJ
Renato Tibiriçá de Saboya, UFSC
Ricardo Cabús, UFAL
Roberto Righi, Mackenzie SP
Rodrigo Gonçalves dos Santos, UFSC
Romulo Krafta, UFRGS
Rosina Trevisan Ribeiro, UFRJ
Ruth Verde Zein, Mackenzie SP
Sergio Leusin, UFF
Sheila Walbe Ornstein, USP
Silvia Tavares, James Cook University – Australia
Silvio Soares Macedo, USP
Sylvia Rola, UFRJ/Coppe
Sonia Hilf Schulz, UFRJ
Vera Bins Ely, UFSC
Vera Tangari, UFRJ
Vinicius Netto, UFF
Wilson Florio, Unicamp
Yvonne Maggie, UFRJ

Avaliadores - Revista 35

Evaluators - Edition 35

Alice Horizonte Brasileiro, UFRJ
Alina Gonçalves Santiago, UFSC
Angélica Tanus Benatti Alvim, Mackenzie SP
Ceça Guimaraens, UFRJ
Claudia Barroso-Krause, UFRJ
Denise Alcântara Pereira, UFRRJ
Denise Mônaco dos Santos, UFV
Edson Mahfuz, UFRGS
Emílio Haddad, USP
Fernando Diniz Moreira, UFPE
Fernando Oscar Ruttkay Pereira, UFSC
Gleice Azambuja Elali, UFRN
Ítalo Itamar Caixeiro Stephan, UFV
José Simões Pessoa, UFF
Jonathas Magalhães Pereira da Silva, PUC Campinas
Leopolgo Gonçalves Bastos, UFRJ
Maise Veloso, UFRN
Maria Maia Porto, UFRJ
Patrizia Di Trapano, UFRJ
Paula Uglione, IP UFRJ
Paulo Afonso Rheingantz, UFRJ
Renato da Gama-Rosa Costa, Fiocruz
Rodrigo Gonçalves dos Santos, UFSC
Rosina Trevisan Ribeiro, UFRJ
Sonia Hilf Schulz, UFRJ
Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos, EBA-UFRJ

Palavra do Proarq

Finda-se o ano de 2020, um dos muitos que marcaram a história mundial. Vivenciar os dilemas e as soluções inovadoras perscrutadas por tantos de nós, para resistir e sobreviver às dificuldades impostas pela Pandemia 2020, nos fez reacender a dimensão criativa e também social que permitiu o desenvolvimento contínuo de cidades, países e continentes ao longo de décadas. A escala de tal resposta, sem dúvida, foi global.

Dentro do Programa de Pós-graduação em Arquitetura – PROARQ, da UFRJ, nos reinventamos. Aproximamos parceiros de pesquisa de diversas nacionalidades em eventos científicos em plataformas de encontros virtuais, que consolidaram nosso caráter inovador e resiliente; reestruturamos nossas disciplinas, orientações e defesas para ações remotas, que conseguiram – não sem muita estratégia – manter a qualidade e a preocupação com a excelência que sempre tivemos na vida presencial. Redescobrimos a necessidade de manter o contato social, mesmo que à distância, para o constante aprimoramento das ações e a manutenção dos elos. E, neste processo de reconstrução e prosseguimento, fomos gratamente honrados com a Menção Honrosa do PRÊMIO CAPES DE TESE 2020 ao trabalho de um recém-egresso do Programa, o Dr. Rodrigo Neves da Costa, orientado pela Profa. Dra. Giselle Arteiro Azevedo e coorientado pela Profa. Dra Rosa Pedro

Por tudo isso, percebemos a necessidade de não esmorecer na pesquisa em arquitetura e urbanismo. A revista 35 do CADERNOS PROARQ tem esse mote, também: mostrar que as cidades, e suas variadas temáticas, precisam continuar em profusão de desenvolvimento, desde o campo do Conforto Ambiental ao Patrimônio, do uso e das práticas urbanas à Paisagem Cultural, e seguindo por novas metodologias de ensino.

Desejo, assim, que este volume seja proveitoso e reverbere tal necessidade em todos os leitores(as)!

Ethel Pinheiro Santana

Coordenadora PROARQ/UFRJ

A word from Proarq

The year 2020 ends, one of the many that have marked our world history. Experiencing the dilemmas and innovative solutions explored by so many of us, to resist and survive the difficulties imposed by the Pandemic 2020, made us rekindle the creative and also social dimensions that allowed the continuous development of cities, countries and continents for decades. The scale of such a response is undoubtedly global.

Within the Graduate Program in Architecture – PROARQ, at UFRJ, we have reinvented ourselves. We have brought together research partners of different nationalities in scientific events on virtual platforms, which have consolidated our innovative and resilient character; we have restructured our disciplines, guidelines and defenses for remote actions, which managed - not without much strategy - to maintain the quality and concern for excellence that we have always had. We have rediscovered the need to maintain social contact, even at a distance, for the constant improvement of actions and the maintenance of affective links. And, in this process of reconstruction and continuation, we were gratefully honored with the Honorable Mention of Award PRÊMIO CAPES DE TESE 2020 for the work of a recent graduate from the Program, Dr. Rodrigo Neves da Costa, supervised by Prof. Dr. Giselle Arteiro Azevedo and co-supervised by Rosa Pedro.

For all these reasons, we realize the need not to lose out in research in architecture and urbanism. CADERNOS PROARQ #35 has also this motto: to show that cities, and their varied themes, need to continue in profusion of development, from the field of Environmental Comfort to Heritage field, from urban uses and practices to Cultural Landscape, and the new teaching methodologies needed.

I wish, therefore, that this edition turns itself very profitable to all readers and may reverberate this need in everyone!

Ethel Pinheiro Santana

Coordinator PROARQ/UFRJ

Metrópoles em suspensão, tempos de revisão para a pesquisa em arquitetura

A A revista 35 do CADERNOS PROARQ, construída em um momento excepcional da vida urbana mundial - a Pandemia 2020, coloca em sintonia algumas discussões sobre a escala da cidade, essas que contornam aspectos de direito a seu uso, transformações urbanas, planos e projetos urbanos, valores do espaço público, paisagem cultural, arquitetura moderna fora dos centros hegemônicos, preservação de monumentos e, também, aportes sobre o campo do conforto térmico e eficiência energética nas metrópoles para, por fim, se debruçar sobre novas metodologias de ensino de arquitetura.

Tantos assuntos atrelados à dimensão da vivência, experiência e promoção do desenvolvimento das cidades e do ensino nos levam a pensar que, mesmo em um momento de profundo questionamento de nossas relações sociais e de uma crise de saúde global, a dimensão progressista e a esperança depositada em nossa capacidade científica tem nos tirado do patamar de estagnação e produzido parte da evolução necessária ao constante caminhar da arquitetura e do urbanismo.

Abrindo, assim, este conjunto de artigos, nosso texto-âncora se coloca como um ensaio lúcido e premente sobre a realidade urbana provocada pela Pandemia 2020. Desenvolvido por **Fernando Martín Speranza**, o artigo apresenta um percurso ontológico acerca do espaço e do tempo, convidando-nos a refletir como tais noções adquirem nuances particulares nos tempos de pandemia. Sem os fluxos urbanos habituais a cidade, agora pausada, apresenta uma nova imagem que leva a novos enfoques tanto na percepção quanto nos valores até então instituídos.

O texto de **Julia Dias Gomes, Leticia Dias Gomes, Thiago Borges Mendes e Márcia Maria Couto Mello** questiona o engessamento e a concentração da ação política no planejamento urbano atual, tendo como mote a questão temporal. Ancorando-se no Direito à Cidade, enquanto propulsor de uma ampliação democrática e de participação coletiva, o artigo traz reflexões sobre as transformações no espaço citadino através de intervenções temporárias. Refletindo acerca do efêmero e da conceituação de cidade cinética, os autores utilizam-se do urbanismo tático como ferramenta de empoderamento dos habitantes das cidades, capaz de catalisar ações transformadoras da experiência urbana, que permitem a abertura do espaço para o acontecimento e para transformações inerentes à vida coletiva.

Pelo olhar do contato interpessoal, **Renato Leão Rego, Isabella Caroline Januário e Renan Augusto Avanci** analisam as expressões projetuais do arquiteto

curitibano Jaime Lerner através de sua história formativa e profissional com o estúdio parisiense de George Candilis, Alexis Josic e Shadrach Woods, e com o arquiteto franco-húngaro Yona Friedman, com quem lá trabalhou. Trazem uma perspectiva histórica da arquitetura que, pela circulação transatlântica de ideias, culminou projetos alternativos ao engessamento brutalista vigente em boa parte do Brasil na época. Reside nisto a principal contribuição do artigo.

Carla Volponi Steffen e José Roberto Merlin examinam as transformações na morfologia urbana contemporânea através do uso e ocupação do solo por condomínios murados na cidade de Itu / SP. Os autores localizam os condomínios fechados como dispositivos suburbanos que crescem vertiginosamente enquanto alternativas de moradia às margens das rodovias na megalópole do Sudeste. Focando a investigação na paisagem urbana, o artigo discute como a implantação destes dispositivos vêm modificando substancialmente a relação entre os moradores e os espaços públicos, contribuindo para o aumento da segregação socioespacial e o empobrecimento da vitalidade das ruas contíguas aos condomínios pela presença inibitiva de muros.

Analisando criticamente as transformações na fachada marítima de Florianópolis, **Marjorie Martini de Souza Okano, Denio Benfatti e Jonathas Silva** investigam os aterros realizados nas Baías Norte e Sul da cidade, desde a época imperial, em 1847, até a ditadura militar, em 1975. Com este estudo, os autores identificam no gradual afastamento do mar do centro histórico de Florianópolis, bem como no privilégio ao transporte automobilístico para essas áreas, a formação de barreiras que dificultam o acesso físico e visual da orla. As intervenções advindas dos aterros modificam não só questões identitárias da própria cidade, como também as atividades que interagem diretamente com a orla. Os autores concluem, então, que os aterros, mesmo promovendo a expansão dos espaços livres da cidade, estão sob o efeito da globalização e de novos modelos de urbanização, fazendo com que adquirissem caráter monofuncional e com atividades muitas vezes pagas, efeitos da “espetacularização das cidades”.

Sob semelhante viés crítico, **Adriana Corsini Menegolli e Maria Cristina da Silva Schicchi** promovem reflexões sobre critérios de preservação de patrimônios industriais. Reconhecendo o caráter monocultor de diferentes usinas sucroalcooleiras, as autoras analisam uma paisagem de influência destas unidades, suas articulações ao trabalho e à conformação dos lugares - imbuídos de valores subjetivos e memórias. Compreendem o território simbólico das usinas sucroalcooleiras entre seu passado, presente e futuro. Com isso, contribuem, por fim, com a definição de parâmetros para identificação e preservação de diferentes valores de paisagens além dos industriais.

Chamando atenção para a relação centro-periferia, e as diversas implicações que ambos os termos carregam, **Melissa Laus Mattos e Ana Maria Gadelha Albano Amora** levantam a questão de como a historiografia considera algumas arquiteturas mais modernas que outras. As autoras apontam que

tal “classificação”, que parte de questões geográficas, taxa as obras modernas realizadas fora dos grandes centros urbanos brasileiros como menores que as realizadas no eixo Rio de Janeiro-São Paulo, ou até mesmo como sendo seus simulacros, fenômeno similar ou que ocorre com a produção da “Europa x os outros”. Contudo, o artigo ressalta o aumento de estudos no início do século XXI quanto à ressignificação do termo “periférico” e outras maneiras de denominar uma certa “modernidade ignorada”, que seria justamente a produzida fora dos grandes centros, destacando também as suas dinâmicas próprias de modelos de vida e de constituição arquitetônica moderna.

Juliano Loureiro de Carvalho faz um mapeamento das convergências e divergências sobre o tema nas concepções de Alois Riegl, Georg Dehio e Max Dvorák, aprofundando-se nos conceitos de valor de antiguidade, nacionalidade e universalidade. Com isso, o autor traça a trajetória das questões motivadoras para a preservação de monumentos, que partem da difusão do patriotismo na obra de Dehio, mas que Riegl, no fim de sua vida, aponta para a importância do valor de antiguidade em detrimento do nacionalismo evocado pelo monumento. Segundo o autor, para Riegl, a importância da preservação desta memória estaria ligada a um “sentimento de humanidade”, associando-a ao pensamento de William Morris e John Ruskin. As reflexões levantadas, bem com a própria figura de Riegl, mostraram-se fundamentais para a posterior formulação do conceito patrimônio da humanidade.

Com a verticalização urbana, Pedro Vitor Sousa Ribeiro e Ricardo Carvalho Cabús analisam a aplicação de painéis prismáticos de corte a laser (PCL) para iluminância de interiores em Maceió/AL. Sob método simulativo, os autores apresentam três modelos de adensamento urbano para avaliação relacional entre: fator de visão de céu (FVC), absorção de luz direta pelas janelas e redirecionamento de luz para o interior dos espaços por diferentes ângulos de PCL. A pesquisa conclui que que o FVC, apesar de condicionante de iluminância, não possui relação direta com os usos de PCL e ratificam, portanto, o uso de painéis prismáticos de corte a laser.

Pedro César Almeida, Matheus Menezes Oliveira, Joyce Correna Carlo e Delly Oliveira Filho se dedicaram a investigar a valorização de imóveis que possuem tecnologias sustentáveis, em especial, Medidas de Conforto Térmico, Medidas de Eficiência Energética (MEE) e Sistemas de Geração de Energia Fotovoltaica. A análise teve por base o método de avaliação de preferências de consumidores, utilizando questionários somados a um estudo de caso com simulação termoenergética de uma edificação real. O texto propõe um debate a partir dos dados resultantes da pesquisa e reforça a ideia de que, quanto maior o conhecimento sobre esses sistemas, maior a disposição em pagar mais por imóveis com esse tipo de tecnologia.

Encerrando esta edição, **Mariane Garcia Unanue, Flávia Moreira Pinheiro, Giovanni de Oliveira Vicente e Marcela Martins Cavalari Cardoso** oferecem reflexões a respeito de experiências metodológicas não-tradicionais no ensino de teoria e história na graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Buscando tornar os conteúdos disciplinares mais atrativos e incentivar uma prática crítico-reflexiva na atividade compositiva dos alunos, os autores propõem uma metodologia estratégica que incorpora às táticas habituais de aprendizagem, o uso de mídias sociais, a gamificação e a vivência prática dos assuntos componentes nas ementas das disciplinas obrigatórias do curso. Além do maior engajamento dos alunos através da ludificação dos conteúdos, a experiência suscitou possibilidades de extensão nas redes de troca e intercâmbio de banco de dados em territórios inter-universitários.

Agradecemos a todos(as) que possibilitaram esta nova edição da revista, em especial aos nossos pareceristas que, neste período turbulento de pandemia, mesmo envolvidos com excessivas atividades online, atenderam às nossas solicitações e permitiram a construção de mais um número do CADERNOS PROARQ, repleto de discussões pungentes.

Ethel Pinheiro Santana, *chefe de editoria*

Aline Calazans Marques, *co-chefe de editoria*

Comissão Editorial

Maria Julia Santos e Barbara Thomaz, *coordenadoras executivas*

Coordenação Executiva

Leonardo Muniz, Carolina Ferreira de Carvalho e Luiza Farias de Melo

Secretaria executiva

Metropolis in suspension, ways of reviewing research in architecture

CADERNOS PROARQ Journal #35 is built at an exceptional moment in world urban life - Pandemic 2020, a phenomenon that brings together some discussions about the scale of the city, those that circumvent aspects of the right to its use, urban transformations, urban plans and projects, values of public space, cultural landscape, modern architecture outside the hegemonic centers, preservation of monuments and, also, contributions on the field of thermal comfort and energy efficiency in the metropolises to, finally, focus on new methodologies for teaching architecture.

Several issues linked to the dimension of living, experience and promoting the development of cities and education make us think that, even in a moment of intense questioning of our social relations and of a global health crisis, the progressive dimension and the hope deposited in our scientific capacity has taken us from the stage of stagnation and produced part of the evolution necessary for the constant progress of architecture and urbanism.

We begin this set of papers with the anchor text, which is an urgent essay on the urban reality caused by Pandemia 2020. Developed by **Fernando Martín Speranza**, the paper presents an ontological journey about space and time, inviting us to think how such notions acquire particular nuances in times of pandemic. Without the usual urban flows, the city, now paused, presents a new image that leads to new approaches both in perception and in the values instituted until then.

The text by **Julia Dias Gomes, Leticia Dias Gomes, Thiago Borges Mendes and Márcia Maria Couto Mello** questions the stiffness and the concentration of political action in current urban planning, focusing on the temporal issue. Anchoring itself in the Right to the City, while encouraging democratic expansion and collective participation, the paper brings reflections on the transformations in the city space through temporary interventions. Reflecting on the ephemeral and conceptualization of the kinetic city, the authors use tactical urbanism as a tool for empowering city dwellers, capable of catalyzing actions that transform urban experience, allowing the opening of space for the event and for inherent transformations of collective life.

From the viewpoint of interpersonal contact, **Renato Leão Rego, Isabella Caroline Januário and Renan Augusto Avanci** analyze the design expressions of Curitiba architect Jaime Lerner through his formative and professional history, with the

Parisian studio of George Candilis, Alexis Josic and Shadrach Woods, and with the Franco-Hungarian architect Yona Friedman, with whom he worked there. They bring a historical perspective of architecture that, due to the transatlantic circulation of ideas, culminated in alternative projects to the brutalist plastering that prevailed in much of Brazil at that time. This is the main contribution of the paper.

Carla Volponi Steffen e José Roberto Merlin examine the transformations in contemporary urban morphology through the use and occupation of land by walled condominiums in the city of Itu / SP. The authors find closed condominiums as suburban devices that grow rapidly as alternatives for housing on the side of the highways in the megalopolis of the Southeast. Focusing on the investigation of the urban landscape, the article discusses how the implantation of these devices has substantially modified the relationship between residents and public spaces, contributing to the increase of socio-spatial segregation and the impoverishment of the vitality of the streets adjacent to the condominiums by the inhibitory presence of walls.

Critically analyzing the transformations in the maritime facade of Florianópolis, **Marjorie Martini de Souza Okano, Denio Benfatti and Jonathas Silva** investigate landfills carried out in the northern and southern bays of the city, from the imperial era, in 1847, to the military dictatorship, in 1975. With this study, the authors identify in the gradual removal of the sea from the historic center of Florianópolis, as well as in the privilege automobile transport to these areas, the formation of barriers that hinder the physical and visual access to the shore. Interventions from landfills modify not only identity issues of the city itself, but also activities that directly interact with the shore. The authors conclude, then, that the landfills, even promoting the expansion of free spaces in the city, are under the effect of globalization and new models of urbanization, making them acquire a monofunctional character and with activities often paid for, effects of “spectacularization” of cities ”.

Under similar critical bias, **Adriana Corsini Menegolli e Maria Cristina da Silva Schicchi** promote reflections on criteria for the preservation of industrial heritage. Recognizing the monoculture character of different sugar and alcohol plants, the authors analyze a landscape of influence of these units, their articulations to work and the configuration of places - imbued with subjective values and memories. They understand the symbolic territory of sugar and alcohol plants between their past, present and future. As a result, they finally contribute to the definition of parameters for the identification and preservation of different landscape values in addition to industrial ones.

Drawing attention to the center-periphery relationship, and the various implications that both terms carry, **Melissa Laus Mattos e Ana Maria Gadelha Albano Amora** raise the question of how historiography considers some architectures to be more modern than others. The authors point out that such “classification”, which starts with geographic issues, rates modern works carried out outside major Brazilian urban centers as smaller than those carried out on the Rio de Janeiro-São Paulo axis, or even as their simulacra, a similar phenomenon or

that occurs with the production of "Europe x the others." However, the article highlights the increase in studies at the beginning of the 21st century regarding the reframing of the term "peripheral" and other ways of calling a certain "ignored modernity", which would be precisely that produced outside the big centers, also highlighting its own dynamics of life models and modern architectural constitution.

Juliano Loureiro de Carvalho maps the convergences and divergences on the theme in the conceptions of Aloïs Riegl, Georg Dehio and Max Dvorák, delving into the concepts of value of seniority, nationality and universality. With this, the author traces the trajectory of the motivating questions for the preservation of monuments, which start from the spread of patriotism in Dehio's work, but which Riegl, at the end of his life, points to the importance of the value of seniority in detriment of nationalism evoked by the monument. According to the author, for Riegl, the importance of preserving this memory would be linked to a "feeling of humanity", associating it with the thinking of William Morris and John Ruskin. The reflections raised, as well as Riegl's own figure, proved to be fundamental for the later formulation of the concept of heritage of humanity.

With urban verticalization, **Pedro Vitor Sousa Ribeiro e Ricardo Carvalho Cabús** analisam a aplicação de painéis prismáticos de corte a laser (PCL) para iluminação de interiores em Maceió/AL. Sob método simulativo, os autores apresentam três modelos de adensamento urbano para avaliação relacional entre: fator de visão de céu (FVC), absorção de luz direta pelas janelas e redirecionamento de luz para o interior dos espaços por diferentes ângulos de PCL. A pesquisa conclui que o FVC, apesar de condicionante de iluminação, não possui relação direta com os usos de PCL e ratificam, portanto, o uso de painéis prismáticos de corte a laser.

Pedro César Almeida, Matheus Menezes Oliveira, Joyce Correna Carlo e Delly Oliveira Filho dedicated themselves to investigate the valuation of properties that have sustainable technologies, in particular, Thermal Comfort Measures, Energy Efficiency Measures (MEE) and Photovoltaic Energy Generation Systems. The analysis was based on the method of evaluating consumer preferences, using questionnaires added to a case study with thermoenergetic simulation of a real building. The text proposes a debate based on the data resulting from the research and reinforces the idea that the greater the knowledge about these systems, the greater the willingness to pay more for properties with this type of technology.

Closing this edition, **Mariane Garcia Unanue, Flávia Moreira Pinheiro, Giovanni de Oliveira Vicente e Marcela Martins Cavalari Cardoso** offer reflections on non-traditional methodological experiences in the teaching of theory and history in Architecture and Urbanism undergraduate courses. Seeking to make the disciplinary content more attractive and encourage a critical-reflexive practice in the students' compositional activity, the authors propose a strategic methodology that incorporates the usual learning tactics, the use of social media, gamification and the practical experience of the component subjects in menus of the compulsory subjects of the course. In addition to the greater engagement of students through

the ludification of the contents, the experience raised possibilities for extension in the exchange and database exchange networks in inter-university territories.

We are grateful to everyone who made this new edition of the magazine possible, especially to our reviewers who, in this turbulent period of the pandemic, even involved in excessive online activities, responded to our requests and allowed the construction of another issue of CADERNOS PROARQ, full of poignant discussions.

Ethel Pinheiro Santana

Aline Calazans Marques

Editorial Committee

Maria Julia Santos and Barbara Thomaz

Executive Coordination

Leonardo Muniz, Carolina Ferreira de Carvalho and Luiza Farias de Melo

Executive Secretariat

Sumário *Contents*

1

A cidade ex-habitada. O espaço-tempo em épocas de pandemia

The city ex-inhabited. Space-time in Pandemic ages
Fernando Martín Speranza

12

A cidade cinética: transições e transformações por meio do urbanismo efêmero e o direito à cidade

The kinetic city: transitions and transformations through the ephemeral urbanism and the right to the city

Julia Dias Gomes, Leticia Dias Gomes, Thiago Borges Mendes e Márcia Maria Couto Mello

28

Lerner, Friedman e Candilis-Josic-Woods: ideias transatlânticas e afinidades projetuais

Renato Leão Rego, Isabella Caroline Januário e Renan Augusto Avanci

Isabela de Mattos Ferreira, Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima e Frederico Braida

46

Dilemas urbanos na rota da Megalópole do Sudeste do Brasil – reflexos em Itu (SP)

Urban dilemmas on the route of the Megalopolis of Southeast of Brazil – reflexes in Itu (SP)

Carla Volponi Steffen e José Roberto Merlin

62

Aterros na ilha de Santa Catarina: transformações e valores do espaço público

Grounds in Santa Catarina island: transformations and values in public spaces

Marjorie Martini de Souza Okano, Denio Benfatti e Jonathas Silva

86

Paisagem cultural das Usinas Sucroalcooleiras de Araras, SP: dialética entre preservação e transformação

Cultural landscape of Araras Sugar Mills, SP: dialectic between preservation and transformation

Adriana Corsini Menegolli e Maria Cristina da Silva Schicchi

Sumário *Contents*

104

Arquitetura moderna no Brasil para além dos centros

Modern architecture in Brazil beyond the centers.
Melissa Laus Mattos e Ana Maria Gadelha Albano Amora

120

Reverendo os conceitos de valor de antiguidade, nacionalidade e universalidade na obra de Alois Riegl

Revisiting the concepts of age value, nationalism and universalism in Alois Riegl's work
Juliano Loureiro de Carvalho

136

Adensamento urbano e sua relação com a aplicação do painel de corte a laser (PCL) na cidade de Maceió-Al

Urban density and its relation with the application of the laser cut panel (LCP) in the city of Maceió-Al.
Pedro Vitor Sousa Ribeiro e Ricardo Carvalho Cabús

153

Influência de Medidas de Conforto Térmico, Eficiência Energética e sistemas fotovoltaicos no potencial valorativo de edificações

Influence of thermal comfort, energy efficiency and photovoltaic systems on the valuation potential of buildings

Pedro César Almeida, Matheus Menezes Oliveira, Joyce Correia Carlo e Delly Oliveira Filho

174

Para além da imagem: mídias sociais e jogos no ensino de teoria e história da arquitetura

Beyond images: social media and games in teaching theory and history of architecture

Mariane Garcia Unanue, Flávia Moreira Pinheiro, Giovanni de Oliveira Vicente e Marcela Martins Cavalari Cardoso